



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES, REALIZADA NO DIA 12 DE ABRIL DE 2004.

Aos doze dias do mês de abril, do ano de dois mil e quatro, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala de Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na avenida Adolfo Schneider, nº 55 em Nova Prata, reuniram-se em sessão ordinária, os Vereadores: **Flávio Antônio Sartori, Gilberto Romanzini, Oscar Nedeff, Sergio Zenbruski, Gilmar Peruzzo, Agenor Pedro Zamin, Valdir Fochesatto, Eraldo Domingos da Silva, José Assunção Godinho e Umberto Luiz Carnevalli.** Ausente o Vereador **Claudinir Chiomento**. Sob a Presidência do Vereador Flávio Antônio Sartori, foi aberta a sessão. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou-se aos trabalhos da ordem do dia, assim deliberados: 1 – Concedido pedido de vistas ao Vereador Eraldo Domingos da Silva, sobre o projeto de lei nº 051/2004 autoriza abertura de crédito adicional suplementar no orçamento vigente, por redução orçamentária; dá outras providências. 2 – Também foi concedido pedido de vistas ao Vereador Eraldo, sobre o projeto de lei nº 052/2004 autoriza o Executivo a firmar termo de convênio com a Associação Novo Rio Branco; autoriza o repasse de subvenção a Associação e dá outras providências. 3 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 054/2004 autoriza o Executivo firmar convênio com o Automóvel Clube de Nova Prata; autoriza o Executivo a repassar valor ao Automóvel Clube e dá outras providências. 4 – Também obteve aprovação unânime, o projeto de lei nº 055/2004 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com aquisição de um aparelho auditivo; dá outras providências. 5 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 056/2004 autoriza a suplementação por superávit financeiro no orçamento vigente, de recursos vinculados em 2003. 6 – Também foi aprovado o projeto de lei nº 058/2004 autoriza o Executivo a abrir crédito especial no orçamento vigente por redução orçamentária. 7 – Aprovado por unanimidade de votos, o projeto de lei nº 059/2004 institui o programa de apoio a irrigação, abastecimento, tratamento e perfuração de poços em Nova Prata. 8 – Concedido vistas ao vereador Oscar Nedeff, sobre o projeto de lei nº 063/2004 autoriza o Executivo a realizar termo aditivo ao convênio com a EMATER/RS e ASCAR e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

autoriza reajuste de valores repassados a EMATER ASCAR; ratifica demais termos do convênio e da lei que o autorizou; dá outras providências. 9 – Todos os Vereadores aprovaram o projeto de lei nº 064/2004 autoriza o Executivo a conceder auxílio financeiro para pagamento e/ou reembolso de despesas com tratamento médico/hospitalar; dá outras providências. 10 – A Comissão de Finanças ficou encarregada de analisar o projeto de lei nº 065/2004 autoriza o Executivo a contratar operações de crédito com a Caixa Estadual S/A Agência de Fomento/RS, como agente do FUNDOPIRES, para investimentos em pavimentação e meio ambiente; dá outras providências. 11 – Encaminhado para exame das Comissões Técnicas permanentes, o projeto de lei nº 066/2004 autoriza o Executivo a firmar termo de acordo com proprietários de imóveis, onde se localiza o duto entre a avenida Presidente Vargas e a rua Flores da Cunha; aprova projeto de abertura de passarela no referido local; autoriza o Município a receber lote em doação; autoriza o Município a proceder permuta de imóvel; dá outras providências. **EXPEDIENTE DO PODER LEGISLATIVO:** 1 – Aprovada por unanimidade de votos, proposição apresentada pelo Vereador Flávio Antônio Sartori, que o Executivo construa um abrigo de ônibus na rua Francisco Schneider esquina com a rua Osvaldo Aranha. 2 – Do mesmo vereador, que solicita ao Executivo informações sobre o projeto de lei nº 50/2004. 3 – Ainda do Vereador Sartori, que solicita ao legislativo, a possibilidade de homenagear o Pastor Paulo Roberto Dias Lopes por atividades exercidas em nossa comunidade. (encaminhado para estudo da Comissão de Justiça). 4 – Também do Vereador Flávio Sartori, foi aprovado por oito votos favoráveis e uma abstenção, a proposição que solicita ao Executivo a viabilidade de construir uma pista de km de arrancada junto ao campo da aviação. 5 – Aprovado por todos os Edis, pedido de informações formulado pelo Vereador Gilberto Romanzini que solicita informações sobre os projetos de leis nºs 48 e 49/2004 em tramitação nesta Casa.

EXPLICAÇÕES PESSOAIS

VEREADOR AGENOR PEDRO ZAMIN – LÍDER DA BANCADA DO PFL: Senhor Presidente, Colegas vereadores, platéia presente. Uso a tribuna esta noite para falar sobre o projeto do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

empréstimo que veio até esta Casa em torno de 920 mil reais para comprar algumas máquinas, alguns caminhões. Fomos cobrados na terça-feira onde estive na Prefeitura Municipal porque principalmente o Vereador Zamin e o Vereador Sergio não votaram a favor deste projeto. vejam Srs. o absurdo que chegamos, deveriam lembrar eles e cobrar do Vereador Oscar e Valdir esses são os Vereadores lá do Muda Nova Prata, ex secretário da Administração e ex-Chefe de Gabinete, esses inteligentemente, votaram contra, eles sabiam o que estavam fazendo nesta Casa, talvez essa pessoa não esteve aqui naquela sessão e ela não notou que eu não estava de nariz pintado de vermelho e nem coisa parecida. Em véspera de uma eleição faltando seis meses, mandaram um projeto desta natureza, pensei sinceramente que fossem mais inteligentes. Para a nossa surpresa está nesta Casa mais um projeto para financiamento, se não tem máquinas e nem caminhões é problema de uma Administração de sete anos e não é problema de Vereadores e muito menos problema de Vereadores da oposição, eles talvez se esquecem que este Vereador não foi atendido até hoje na conclusão da pista atlética ali no campo municipal que fizemos uma proposição subscrita com mais de mil assinaturas obra que se iniciou a dois anos e não concluíram até hoje, mas espero que nas vésperas de eleição srs. Vereadores e platéia, eles deverão concluir essa obra. Esqueceram da rua Aparecida, esqueceram da rua Umberto Simonatto, pedidos deste Vereador, sempre acompanhado de abaixo assinados e acordos feitos com a Administração, esqueceram da rua do Jasmim, esqueceram do prolongamento da Júlio de Castilhos Sr. Hermes, aquela sua rua que você não quer que saia rua, mas que fizeram um acordo com o Ministério Público, do teu arroio das Sanga das Polacas o qual o Hermes se esquece que a sua casa está muito próxima do arroio, então não sei se sai a rua ou a sua casa, alguma coisa tem que sair de lá, mas eu estou lutando que saia a rua e ela deverá sair. Quero falar também sobre um projeto que encaminhei a esta Casa, segundo o Presidente e a Mesa Diretora, ele é inconstitucional, mas ele concede a remissão de multas e juros para pagamento de tributos municipais, dividas que estão cobrando na justiça de pessoas que devem IPTU e ISSQN, calçamentos e estão sendo cobrados na justiça, centenas de pessoas desta forma que estão sendo cobrados na justiça, pessoas que não tem nem o que comer, estão empenhorando seus bens para a justiça, e de uma maneira ou de outra vão ter que pagar. Este projeto que nós encaminhados nesta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

Casa, isenta de juros e multas e parcela a dívida, projeto importantíssimo que nós devíamos ter recebido do Executivo, mas então Vereadores, já que não veio do Executivo, eu o encaminharei em forma de proposição e junto também enviarei o projeto de lei, acho que desta forma é o mais correto e tenho aqui em minhas mãos, uma correspondência de Graciema Bristot Cervelin, moradora da rua Hipólito Bristot, R\$ 3.600,00, viúva, com sérias dificuldades onde é que essa senhora vai pagar essa quantia, mora num loteamento clandestino que como tantos outros lugares a Prefeitura faz lá pavimentação em véspera de eleição e lá foi da mesma forma, quem prometeu calçamento para aquelas pessoas para que pagassem a Prefeitura, não tinha nada que fazer calçamento nesta rua, é obrigação do loteador fazer o calçamento e não do morador ter que pagar se a prefeitura fez, fez porque quis, agora fazer e cobrar dos moradores, que cobrem do loteador, assim que eu penso, então temos aqui, encaminhei semana passada pedindo informações, já tenho em minhas mãos orientado pelo Promotor de Justiça e vamos discutir isso, eu sou parceiro dessas pessoas, essas que tem suas cobranças na justiça, lá na rua do Jasmim Vereador Godinho, são pessoas cobradas na justiça, elas não tem por onde andar de automóvel, elas não tem por onde caminhar naquela rua, está sendo cobrado IPTU na justiça, então é assim, que andam as coisas. Muito obrigado pela atenção sr. Presidente.

VEREADOR OSCAR NEDEFF – PMDB: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, platéia. Só uma correção Vereador Zamin, acho que o senhor não entendeu, o seu projeto não é inconstitucional, ele entrou na pauta de hoje, de forma irregular, porque ele não tinha parecer, ele continua em estudo e certamente assim que a Comissão de Justiça da qual eu faço parte, chega num acordo, ele virá para a pauta, na verdade ele veio para a pauta de forma irregular, ele não tinha parecer, então o projeto continua em estudo na Comissão e vamos apresentar um parecer, pode, eu até entendo o seu projeto legal, não vejo ilegalidade, mas temos discordâncias entre os três membros, então estamos chegando num acordo, eu sou favorável ao seu projeto, já me pronunciei neste sentido e espero que semana que vem a gente possa colocar em votação, mas não houve, não há necessidade de retirada, simplesmente ele entrou na pauta de forma irregular, não é entendimento que o projeto seja irregular. Com relação aos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

empréstimos que a Prefeitura tentou fazer com relação a máquinas, o sr. já falou na semana passada, em momento algum disse que era um mau negócio, eu disse que era um negócio comum, normal que as empresas fazem, não era um negócio de pai para filho como se diz e eu votei contrário ao projeto porque eu entendia que a Prefeitura tem dinheiro suficiente para ela própria para fazer a manutenção das máquinas sem a necessidade de um financiamento que vai onerar os cofres públicos com mais juros, em momento algum eu disse que era um bom ou mau negócio, não só financista, consigo muito mal fazer o meu orçamento doméstico funcionar, então não entrei no mérito da questão, entrei no mérito sem que eu entendo que para aquisição de máquinas a Prefeitura tem recursos próprios, tanto tinha que estava investindo 490 mil reais no asfaltamento, tira os 490 mil reais e compra máquinas, foi isso que eu coloquei. Eu podia ter feito mais pronunciamentos se o sr.tivesse me seguido em algumas votações que nós votamos de forma diferente, agora o sr.quer jogar, eu assumo a responsabilidade, fui contra'rio a esse projeto o ano passado, votei de novo se mandarem na minha casa para buscar máquinas não tem problema, eu tenho um gol 1000/93, eu empresto, se servir para carregar brita está a disposição, duvido que servirá, mas eu empresto meu carro que é meu, então se estão dizendo isso na cidade eu acho uma baixa sacanagem, na verdade votamos, seis pessoas contrariamente ao empréstimo desses recursos para compra de máquina, se estão fazendo isso, gostaria que botassem o meu nome também a quem vai pedir máquinas que viessem me procurar que eu vou dar explicação porque eu votei contra o projeto e porque eu entendo que tem recursos para compra de máquinas independente do financiamento que se deseja fazer junto ao BANRISUL que é um FINAME, não é o nosso caso, e eu vou estudar com carinho, vou atrás de dados dessa outra solicitação de 500 mil reais que é para a questão do saneamento básico, aí já tenho uma outra visão totalmente diferente do que seria o empréstimo para compra de equipamentos, não estou dizendo que vou votar favorável, vou fazer um estudo detalhado porque entendo que para saneamento básico realmente são recursos pesados e são recursos que para tudo não tem. Vou analisar, vou me informar junto a caixa de fomento, a caixa estadual, as condições, taxas de juros, apreço que agora veio mais coisas no projeto, mas mesmo assim vou me informar que é o fundo PIMES que é um outro tipo de financiamento, melhor do que o FINAME, então



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA PRATA

vou me informar para ver e o que me estranha e foi bom o Vereador Eraldo ter pedido vistas, eu confesso que dei parecer favorável e confesso que entendi como os projetos estavam ligados um no outro, eu confesso que entendi de maneira diferente, agora eu não entendo como o Prefeito está tirando por suplementação orçamentária 120 mil reais ao DDD do Rio Branco e está encaminhando o projeto repassando recursos de 120 mil reais para o DDD do Rio Branco. Gostaria que alguém da Prefeitura pudesse nos dar uma explicação técnica disso, se de repente, o recurso tem que ser tirado da Secretaria de Obras e se passado para o Gabinete para fazer a dotação, uma questão técnica apenas pode ser que seja isso, mas eu gostaria de uma explicação, caso contrário eu sou contrário a suplementação porque se tirei 200 mil que o Gabinete tinha para doação para entidades, não vou concordar, agora em tirar de novo de uma outra obra e colocar no Gabinete 120 mil reais, me apreço que possa ser uma questão técnica tem que tirar da Secretaria de Obras e passa para o Gabinete, aí o Gabinete faz a doação para a central se for isso não tenho porque, voto favorável, se não for isso, houve um erro deles ou eu sou obrigado a votar contrário. Quero deixar uma questão para constar em ata, meu partido está discutindo seriamente o que vai fazer nessa eleição municipal. Temos nos reunido diversas vezes, nos reunimos hoje de novo e é assim que funciona Vereador Zamin, quando não tem cacique tem que ter reunião, onde tem cacique não precisa reunião, cacique bate, manda o pessoal, vai atrás, então nós temos uma prática democrática de muita discussão, de bastante discussão de exaustiva discussão, nunca são fáceis, nunca são unânimes, mas é uma prática que nós temos e eu particularmente tenho a 32 anos dentro do PMDB essa prática, não pretendo mudar, agora então, independente do caminho que o meu partido siga, eu vou seguir as orientações do partido, já disse que de duas coisas eu não abro mão, é fazer oposição à Administração que está ali no que eu entendo de errado como tenho feito até agora e não eventualmente pelo caso de coligar com a Administração continuar com a coligação que eu vou me calar como também não é o caso se o partido optar por caminhar junto com a oposição a Administração atual, eu aumentar minhas críticas ou passar a fazer críticas irresponsáveis dessa Tribuna vou manter a mesma coerência que eu tenho procurado manter ao longo desses três anos e quatro meses do meu mandato como Vereador, eu acho que esse é o

durante esses do meu mandato como Vereador, eu acho que esse é o
coerência que eu tenho procurado manter ao longo desses três anos e
a fazer críticas irresponsáveis dessa Tribuna vou manter a mesma
oposição a Administração atual, eu aumentar minhas críticas ou passar

oposição a Administração atual, eu aumentar minhas críticas ou passar
a fazer críticas irresponsáveis dessa Tribuna vou manter a mesma
coerência que eu tenho procurado manter ao longo desses três anos e
quatro meses do meu mandato como Vereador, eu acho que esse é o
caminho que eu sigo, aguardo as orientações do partido, temos